



'Dura lex, sed lex...'

Ricardo Valadas, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.
Correio da Manhã, 05 de junho de 2016

Na PJ aplica-se sempre a máxima: "A Lei quando nasce é para todos".

Recentemente decorreram dois casos em que se encontram, suspeitos da prática de crimes, funcionários da PJ e do SIS. Apesar de muito graves, estes factos refletiram, no entanto, – no que concerne à sua identificação e resolução – a capacidade que instituições como a PJ e o SIS têm de se autorregularem e de reporem a legalidade e a elevação exigida pelos seus concidadãos no que se refere ao cabal desempenho da sua vital e imprescindível missão nas dimensões da justiça e da segurança, respetivamente. Qualquer instituição, humanizada, não está isenta de eventuais vícios, que, pontuais, são suplantados de forma magnificente, pelas virtudes que cada homem e mulher de excelência investem nas missões diárias, que executam com sacrifício. A PJ não é exceção, sendo um exemplo da aplicação da máxima: A Lei quando nasce é para todos.

Não se deve, nem se pode julgar o todo pela parte, mas é imprescindível o escrutínio dos nossos concidadãos, pois é para eles e por eles que nos dedicamos. Os profissionais da PJ no seu todo – e garantidamente os do SIS – agradecerão sempre a eficácia destes mecanismos de autorregulação, que, ainda que penosos, são indispensáveis para o regular funcionamento das instituições democráticas.